

## 1. Desempenho

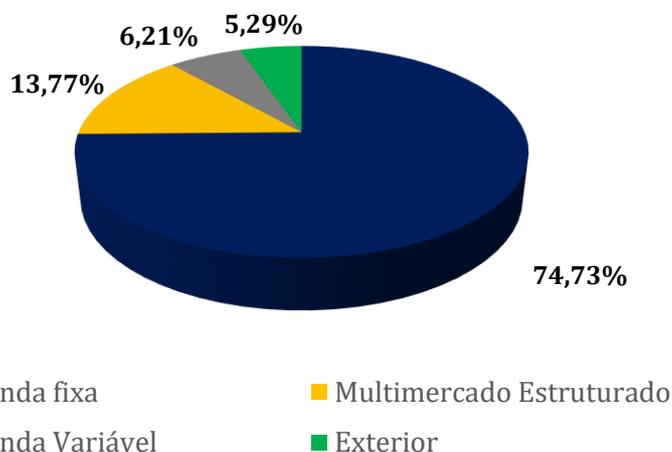
A rentabilidade apresentada pela MSD Prev no mês de março.

	mar/20	2020
<b>MSD PREV CONSOLIDADO</b>	<b>-4,47%</b>	<b>-4,30%</b>
MSD PREV ESTRUTURADO	-4,14%	-4,74%
MSD PREV EXTERIOR	-0,53%	2,73%
MSD PREV RENDA FIXA	-1,27%	-0,13%
MSD PREV RENDA VARIÁVEL	-33,22%	-37,36%

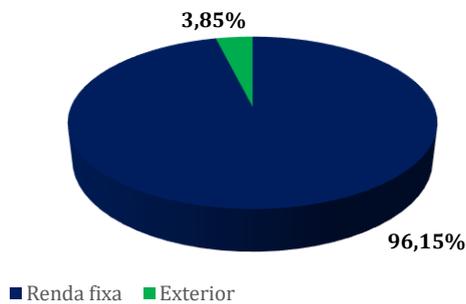
## 2. Distribuição da Carteira

A MSD Prev segrega seus recursos entre dois gestores, Western Asset com foco nos ativos de menor volatilidade (renda fixa) e a I9 Capital, gestor que aplica nas demais estratégias da carteira.

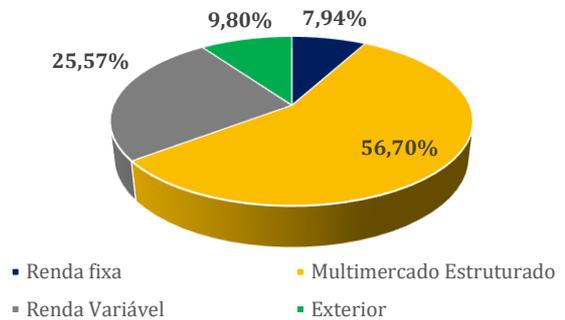
MSD Prev



Carteira Western Asset



Carteira i9 Capital



### 3. Posicionamento da Westen Asset

Os mercados continuam muito voláteis com os preços oscilando fortemente para cima e para baixo de um dia para o outro e até mesmo dentro do mesmo dia. Os mercados globais passam por stress sem precedentes em função das medidas tomadas pelos diversos governos para conter o avanço da pandemia Covid-19. No Brasil, este stress provocou a elevação das taxas de juros para níveis semelhantes aos de maio do ano passado, quando atravessamos a greve dos caminhoneiros. As bolsas, no Brasil e no exterior voltaram para níveis parecidos aos da crise de 2007/2008. Neste momento, não estamos realizando movimentos bruscos nas estratégias das carteiras, em função da natureza altamente fluida da situação dos mercados. Pretendemos nos posicionar a partir do momento em que os mercados pareçam estar mais estabilizados, sempre tendo como filosofia de investimentos buscar valor em posicionamentos de médio e longo prazos. Vamos ter que exercitar a nossa paciência e determinação para atravessar esse momento de turbulência que vai afetar a economia como um todo e de forma bem intensa.

### 4. Posicionamento da i9 Capital

Diante deste cenário de extremas incertezas, a I9 Capital mantém uma posição mais cautelosa na gestão do fundo Gladiador, que representa a parcela de maior risco da carteira da MSD Prev, composta em sua grande maioria por fundos multimercado e fundos de ações.

A dificuldade em prever com precisão o cenário atual ocorre pois estamos vivendo uma crise tanto no setor financeiro, marcada pela alta volatilidade dos mercados e pela aproximação da correlação entre ativos que historicamente e em momentos normais de mercado se comportam de forma descorrelacionada, quanto na economia real, com os impactos que a pandemia poderá causar nas economias em escala global e principalmente nas populações menos favoráveis.

Observamos, portanto um cenário atípico e irracional onde há forte desvalorização de todos as classes de ativos.

Indicador	Descrição	Retorno		Volatilidade
		mar/20	Ano	
Ibovespa	Ações	-29,90%	-36,86%	53,85%
S&P 500 (Em dólar)	Ações EUA	-12,51%	-20,00%	41,06%
IDA-GERAL	Crédito privado	-5,15%	-4,12%	3,90%
IFIX	Fundos imobiliários	-15,85%	-22,00%	27,60%
IHFA	Fundos multimercados	-6,24%	-7,19%	10,80%
NTN-B 760199 20240815	Título público de curto prazo	-2,68%	-1,18%	10,54%
NTN-B 760199 20550515	Título público de longo prazo	-14,39%	-15,15%	30,37%
Gladiador	Fundo com ativos de risco da MSD Prev	-13,46%	-15,48%	19,08%

Conforme podemos observar as maiores quedas ocorrem na renda variável e a desvalorização das ações brasileira foi superior a queda observada nas principais bolsas globais, incluindo tanto países desenvolvidos como emergentes.

Indicador	País	Retorno	
		mar/20	Ano
MERVAL	Argentina	-30,28%	-41,48%
Ibovespa	Brasil	-29,90%	-36,86%
RTSI	Rússia	-21,95%	-34,51%
Nifty 50	Índia	-23,25%	-29,34%
FTSE MIB	Itália	-22,33%	-27,54%
CAC 40	França	-17,21%	-26,46%
DAX	Alemanha	-16,39%	-24,96%
FTSE 100	Reino Unido	-13,81%	-24,80%
Turkey BIST 100	Turquia	-15,43%	-21,66%
IRT	México	-16,22%	-20,45%
NIKKEI 225	Japão	-10,53%	-20,04%
S&P 500	EUA	-12,51%	-20,00%
JSE LIMITED	África do Sul	1,25%	-15,29%
SSE COMPOSITE	China	-7,96%	-11,37%

Esta devalorização forte da nossa bolsa, em conjunto com uma moeda enfraquecida e dentro de um ambiente volátil de preços no qual os governos atuam fortemente para tentar recuperar o crescimento, por meio de injeção de capital e redução da taxa de juros, criam-se oportunidades de investimento para o longo prazo, principalmente nos ativos de risco, em linha com os horizontes de investimento de um fundo de pensão.

Atualmente o fundo Gladiador possui menor exposição na parcela de ações e maior concentração em fundos multimercados, especialmente naqueles com posições mais ativas. No curto espaço de tempo, o próximo movimento será reduzir a posição em fundos que contenham em sua carteira crédito privado, para concentrar nos mercados internacional e local de juros, esperando ganhos com a marcação a mercado dos títulos.

A posição em ações será elevada, assim que tivermos uma clareza maior em relação aos impactos do Coronavírus na economia doméstica, uma vez que ainda não chegamos aos níveis esperados de contágio.

## 5. Posicionamento dos gestores investidos pela I9 Capital

- ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: -1,83%

Retorno em 24 meses: 14,47% (119,35% do CDI)

Participação na carteira: 13,5%

Posicionamento do Gestor: O gestor reduziu significativamente o risco do fundo, mantendo posições compradas em juros de curto prazo e bolsa americana.

- ITAÚ GLOBAL DINÂMICO PLUS FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: -2,91%

Retorno em 24 meses: 16,04% (132,31% do CDI)

Participação na carteira: 9,4%

Posicionamento do Gestor: O gestor manteve sua posição mais concentrada no mercado internacional, com foco nos mercados de juros, moedas e renda variável.

- CANVAS VECTOR FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: -11,49%

Retorno em 24 meses: 16,61% (136,97% do CDI)

Participação na carteira: 8,0%

Posicionamento do Gestor: O gestor manteve todas as posições, compradas em 6 classes de investimentos em aproximadamente 40 países, porém com apenas 1/3 do tamanho gerido normalmente. Os ativos investidos atualmente possuem uma taxa de retorno de CDI + 6,5% ao ano e com a normalização dos preços de mercado, a queda pode ser recuperada dentro de 12 meses.

- CANVAS ENDURO II FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: -8,07%

Retorno em 24 meses: 7,60% (62,67% do CDI)

Participação na carteira: 7,6%

Posicionamento do Gestor: Houve uma redução significativa do risco da carteira, que agora

está concentrado em NTNBs, títulos públicos atrelados a inflação e na queda dos juros futuro do Brasil.

- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA

Categoria: Renda Fixa

Retorno no ano: 1,13%

Retorno em 24 meses: 18,58% (153,28% do CDI)

Participação na carteira: 7,5%

Posicionamento do Gestor: O gestor reduziu totalmente o risco do fundo, e mantém 100% da carteira comprada em LFTs, títulos públicos que remuneram a SELIC e operações compromissadas de 1 dia com grandes bancos e lastreadas em títulos públicos.

- OCCAM EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: 0,67%

Retorno em 24 meses: 16,74% (138,07% do CDI)

Participação na carteira: 7,5%

Posicionamento do Gestor: O gestor que tradicionalmente opera com maior foco no mercado de ações, reduziu significativamente as posições de risco migrando para o mercado de juros, especialmente o americano, que poderia ser beneficiar com o aumento da demanda por títulos americanos, fato que acabou se confirmando ao longo do mês.

- CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -34,17%

Retorno em 24 meses: 11,62% (Ibovespa + 26,08%)

Participação na carteira: 6,3%

Posicionamento do Gestor: Carteira construída de forma quantitativa por meio de algoritmo matemático, conseguiu minimizar as perdas e apresentar um dos melhores desempenhos da categoria no ano. A carteira muda constantemente e busca auferir ganhos com distorções de preços no mercado.

- **LEBLON AÇÕES II FIC AÇÕES**

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -39,41%

Retorno em 24 meses: -0,82% (Ibovespa + 13,64%)

Participação na carteira: 6,3%

Posicionamento do Gestor: Acredita que os movimentos do mercado acionário refletem mais uma questão conjuntural do que estrutural, mantém preocupação com o cenário político e enxerga oportunidades no mercado.

Em março aumentou a exposição em algumas empresas que tendem a proteger mais o portfólio, em especial B3, BRF, Banco do Brasil e Rumo e zerou posições em Via Varejo, Azul e Renner. As 5 maiores posições do fundo eram: B3, Banco do Brasil, Petrobras, Rumo e Suzano.

- **SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I**

Categoria: Renda Variável - Exterior

Retorno no ano: 1,37%

Retorno em 24 meses: 61,92% (Ibovespa + 76,38%)

Participação na carteira: 5,1%

Posicionamento do Gestor: Fundo com exposição cambial se beneficiou da valorização do

dólar no período e mantém a posição no mercado acionário americano, especialmente nas empresas do setor de tecnologia. Com uma posição retomada da economia global, o mercado americano tende a sair na frente.

- PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

Categoria: Renda Fixa - Exterior

Retorno no ano: -8,51%

Retorno em 24 meses: 5,18% (42,74% do CDI)

Participação na carteira: 4,7%

Posicionamento do Gestor: Fundo de renda fixa global, com hedge para o real, não tendo assim exposição cambial, sofreu com o mercado de crédito no mundo e com as posições em mercado emergentes. Aumentou a exposição no mercado americano, especialmente em títulos hipotecários com garantia do governo federal.

- VINCI MOSAICO FI AÇÕES

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -34,30%

Retorno em 24 meses: 2,06% (Ibovespa + 16,52%)

Participação na carteira: 4,2%

Posicionamento do Gestor: Um dos poucos gestores a superar o Ibovespa no ano, aumentou o caixa e a posição em ações mais defensivas, principalmente dos setores elétrico e saneamento. As principais posições do fundo eram: Locamerica, Cemig, Equatorial e Sanepar.

- VINLAND MACRO FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: 1,85%

Retorno em 24 meses: 14,37% (118,54% do CDI)

Participação na carteira: 4,0%

Posicionamento do Gestor: Gere a carteira tradicionalmente com uma posição maior em ações, porém reduziu essas alocações e migrou os recursos para o mercado de juros, acredita que a recessão na economia pode levar a inflação para valores inferiores a meta e forçar o Banco Central a realizar novos cortes, protegeu a carteira com uma alocação vendida em ações e comprada no dólar.

- MOAT CAPITAL EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO

Categoria: Multimercado

Retorno no ano: -5,75%

Retorno em 24 meses: 8,61% (71,04% do CDI)

Participação na carteira: 3,7%

Posicionamento do Gestor: Fundo com objetivo de operar o mercado de ações de forma intersetorial e intrasetorial, ou seja, com posições vendidas e compradas entre os setores ou dentro dos próprios. Manteve um foco nos setores de commodities, bancos e varejo.

- MOAT CAPITAL FIC AÇÕES

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -42,44%

Retorno em 24 meses: -5,18% (Ibovespa + 9,28%)

Participação na carteira: 3,5%

Posicionamento do Gestor: Com as primeiras quedas do Ibovespa, o gestor sofreu como o mercado como um todo, especialmente nas posições em empresas de consumo como Lojas

Americanas e Via Varejo. Ao longo do mês aumentou a exposição nas principais ações da bolsa, como Petrobras, Vale, Itaú e Banco do Brasil, porém de forma prematura. Acredita que os preços das companhias estão fora da realidade e que atualmente é um bom cenário de entrada.

- JGP SELECT FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

Categoria: Multimercado – Crédito Privado

Retorno no ano: -10,52%

Retorno em 24 meses: 1,55% (12,82% do CDI)

Participação na carteira: 3,4%

Posicionamento do Gestor: Atua no mercado de crédito privado internacional, especialmente nos bonds de empresas da América Latina. A crise afetou consideravelmente estes papéis que sofreram forte desvalorização. O gestor acredita que as novas medidas adotadas pelo Banco Central, especialmente a regulamentação que permite que o Bacen compre títulos de crédito para salvar companhias, assim como é feito no mercado internacional, reduzirá o risco desta classe e fará com que os preços se normalizem. Continua comprando ativos de modo selecionado, pois vislumbra oportunidades.

- ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS 30 FI AÇÕES

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -33,95%

Retorno em 24 meses: 1,70% (Ibovespa + 16,16%)

Participação na carteira: 3,0%

Posicionamento do Gestor: O gestor se mantém alocado nas empresas com maior previsibilidade de caixa, especialmente bancos, elétricas e intermediadores. As maiores posições da carteira eram: Itausa, BrMalls, Vale, Equatorial e Bradesco e B3.

- **EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES**

Categoria: Renda Variável

Retorno no ano: -40,79%

Retorno em 24 meses: 5,14% (Ibovespa + 19,60%)

Participação na carteira: 2,6%

Posicionamento do Gestor: O gestor tornou a carteira menos concentrada, após sofrer com posições grandes no portfólio como Intermédica Notredame, Azul, Localiza e Iguatemi, todas estas pertencem aos setores que mais sofreram na bolsa. Ao reduzir estas posições o gestor migrou a carteira para bancos, especialmente Bradesco e Itaú, outra medida adotada foi vender 100% de Petrobrás, após a queda brusca no preço da commodity.

- **ITAÚ CUSTÓDIA CAIXA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO**

Categoria: Renda Fixa

Retorno no ano: 0,91%

Retorno em 24 meses: 11,22% (92,51% do CDI)

Participação na carteira: 0,4%

Posicionamento do Gestor: Fundo de caixa que compra apenas LFTs, títulos do governo que remuneram a SELIC.